Dia 24 de fevereiro (segunda-feira)



Todos com...
Silvana

Para o CONSAD

Queridos amigos do Banco da Amazônia,

É chegada a hora de mostrarmos novamente a nossa força! Agora no 2º turno das eleições para representante dos empregados no CONSAD.

AEBA e eu agradecemos muito pela confiança traduzida nos mais de mil e cem votos no 1º turno, e agora, esperamos contar mais uma vez com toda a categoria para confirmarmos nossa representação junto ao CONSAD.

Nossa atuação junto ao CONSAD será firme e comprometida com os propósitos da nossa entidade representativa dos trabalhadores, a AEBA. Trabalharemos na defesa de perspectivas de mudanças para melhor no Banco da Amazônia.

Temos a clareza de que todas as políticas votadas no CONSAD nos afetam diretamente, precisamos lançar mão de mais este instrumento para propor soluções reais, alinhadas aos problemas reais de quem conhece e vive a rotina da categoria.

Nosso compromisso desde já, é o de contribuir para que as decisões sejam as mais assertivas, rumo às melhorias para nossa instituição e principalmente para o trabalhador que é a alma desse Banco, e que tem refletida nesta instituição financeira toda a sua a força de trabalho e a dedicação em prol de toda uma sociedade.

A plataforma de atuação da nossa Diretora à frente da representação dos empregados do Banco da Amazônia no CONSAD estará voltada para:

- Melhorar a comunicação entre o representante dos empregados no CONSAD e os empregados do Banco;
- Defender a transparência nas ações do Banco que tenham impacto no trabalho e na vida dos empregados;
- Defender a utilização de critérios sérios, bem fundamentados tecnicamente, com vistas à definição das políticas institucionais, principalmente que levem em conta a fragilidade dos sistemas e equipamentos de trabalho.

Dia 24 de fevereiro (segunda-feira)

Todos com...

Silvana

Para o CONSAD

Além de

Pautar o CONSAD relativamente aos seguintes pontos:

9

11

12.

Avaliação dos impactos da lateralidade na eficiência e eficácia dos processos do Banco, visando demonstrar seu equívoco;

Adoção de banca externa na seleção de empregados para funções comissionadas, visando garantir a imparcialidade;

Formação de uma estrutura interna de desenvolvimento de soluções tecnológicas formada por empregados do próprio Banco; Revisão do modelo de avaliação hora em vigor, que desconsidera o esforço dos empregados, as más condições de trabalho, na medida em que todos somos "Dentro do esperado" (Nota 04), além de não permitir aos empregados que avaliem seus gestores;

Retomada de treinamentos presenciais nas áreas operacionais de crédito, visando agregar qualidade nos processo de aplicação;

Mudanças nas políticas de alçada para alterar a ultracentralização das decisões internas no Banco;

Retomada de concurso para os profissionais de níveis superiores; Defesa do fortalecimento da área técnica como forma de agregar mais qualidade às aplicações de recursos;

Revisão do modelo estrutural das agências, restabelecendo funções anteriores ao Novo Modelo de Negócios e elevando a quantidade de empregados por unidade;

Valorização do corpo funcional como um todo (Quadro de apoio, TB's e TC's);

Criação de uma área interna de inteligência e prevenção a fraudes, através de sistemas de monitoramento de fluxo de processos;

Reavaliação dos moldes do evento "Melhores da Amazônia", que somente premia gestores, em detrimento de todos os colaboradores que concorrem para os resultados das unidades.